

EDITORIAL



Não temos uma data precisa de quando os OVNIS (objetos voadores não identificados) começaram a aparecer nos céus de nosso planeta. Existem relatos antigos de aparições, como nos anos de 1504 a 1450 a.C., no qual escribas viram no céu círculos de fogo que subiram bem alto e se dirigiram para o sul. O autor do incrível livro "Eram os deuses astronautas?" Erich Von Daniken, passou metade de sua vida pesquisando antigos manuscritos, as famosas linhas de Nazca e desenhos pré-históricos de figuras humanóides muito parecidas com astronautas. Daniken acredita que éramos constantemente visitados por alienígenas.

Em 1947, ano da suposta queda de um OVNI em Roswell (Novo México, EUA) a palavra "OVNI" tornou-se popular, e desde então surgiram milhares de pesquisadores sobre o assunto, os famosos "Ufólogos".

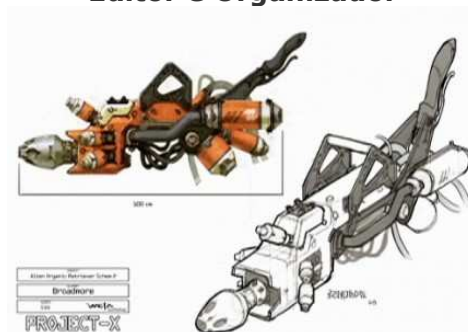
Alguns países já aceitam a ufologia como parte do seu cotidiano, assim como a astrologia, astrofísica etc. No Brasil, existiu um grande crescimento da ufologia, depois que surgiram ilustres ufólogos que lutam para desvendar os mistérios dos OVNIS, além do caso "ET de Varginha" (20 de janeiro de 1996), quando supostas criaturas foram capturadas pelas autoridades.

Dados revelam que a cada minuto em algum lugar do mundo alguém visualiza um OVNI. Estima-se que exista hoje mais de 8 milhões de ocorrências ufológicas registradas em quase 180 países, inclusive no Brasil, onde temos uma rica e diversificada casuística. Os números são impressionantes e indicam certamente que há um estranho fenômeno em ação.

Deuses astronautas? Alienígenas de mundos longínquos? Visitantes do futuro? Hoje você conhecerá dezenove incríveis minicontos por alguns dos melhores escritores nacionais, além de dicas de livros que abordam o assunto.

Boa leitura.

Ademir Pascale
Editor e Organizador



The Mowing - Devil :

Or, Strange *NEWS* out of

Hartford - shire.

Being a True Relation of a Farmer, who Bargain'd
with a Poor Mower, about the Cutting down Three Half
Acres of *Oats*, upon the Mower's asking too much, the Far-
mer [wore,] That the Devil should Mow It, rather than He,
And to it fell out, that that very Night, the Crop of *Oats*
drew'd as if it had been all of a Flame, but next Morning
appear'd so neatly Mow'd by the Devil, or some Infernal Spi-
rit, that no Mortal Man was able to do the like.

Also, How the said *Oats* ly now in the Field, and the Owne-
r has not Power to fetch them away.



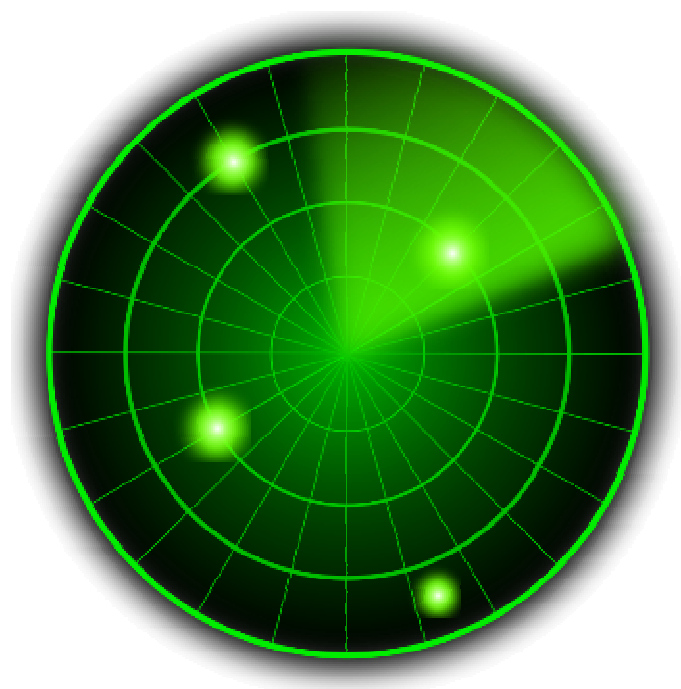
Licensed, August 23th. 1678.

Provavelmente a primeira ou uma das primeiras matérias sobre círculos em plantações, datada do ano de 1678.



SUMÁRIO

Christian David	(Tenho mais o que fazer!).....	05
Daniel Borba	(Sim, eram).....	06
Daniel Lima	(Notas de um naufrágio).....	07
Danny Marks	(Planeta Escravo).....	08
Estevan Lutz	(Coletando Espécimes).....	09
Gian Danton	(Missão A: invasão).....	10
Leonardo Brum	(Segunda-feira).....	11
Marcelo Bighetti	(Perguntar pra quê?).....	12
Maria Helena Bandeira	(Oito minutos lá embaixo).....	13
Mariana Albuquerque	(Aquaristas).....	14
Márson Alquati	(Uma nova era).....	15
Mauricio Montenegro	(Cinzas).....	16
Miriam Santiago	(Luzes Brilhantes).....	17
Octavio Aragão	(Leve-nos a seu líder).....	18
Renato A. Azevedo	(A chuva).....	19
Renato Alves	(Coração Satânico).....	20
Ronaldo Luiz Souza	(O cetro dos deuses).....	21
Thiago Luiz Ticchetti	(Smoke Gun).....	22
Waldick Garrett	(Margaux).....	23
Dicas de Livros	(Dicas de livros do TerrorZine).....	24
Divulgue Conosco	(Divulgue com quem realmente entende do assunto).....	27
Créditos Finais	(Emails, Twitter, etc).....	28





Tenho mais o que fazer

Christian David

Essas luzes dançando no céu já inundam há dias as redes de TV.

Parece até que tão procurando alguma coisa. Grande coisa, essas luzinhas!

Eu tenho mais o que fazer do que perder meu tempo com isso. Tenho sete cachorros, doze gatos, três coelhos, vinte e cinco passarinhos e oito hamsters. Posso não ser uma pessoa das mais brilhantes ou esclarecidas, mas cuidar de bicho é comigo! O que não quer dizer que não dá um bruto trabalho!

Ainda mais com esse bicho novo que acabei adotando. Ainda não descobri o que esse danado come, mas não vou desistir, não.

Ele é meio estranho, teima em ficar de pezinho e ficar me olhando com aqueles imensos olhos amarelos. Primeiro achei que a cor acinzentada era de doente, mas como o bicho não morreu deve ser a cor dele mesmo.

Tomara que esses 'diabo' dessas luzinhas deixem meu bichinho em paz, ele fica muito agitado quando elas passam aqui em cima da minha chácara, já tentou até fugir da jaula meia dúzia de vezes.

Enfim, que eu quero saber de luzinha ou óvni o quê!

Eu tenho mais o que fazer!

Christian David é formado em Ciências Biológicas pela UFRGS. Autor dos livros *O Rei e o camaleão* (Fumproarte, 2006) e *Mão dupla* (Artes e Ofícios Editora, 2008), e coautor do livro *Estranho Oeste – Sagas Vol.2* (Argonautas Editora, 2011). Participou de diversas antologias, entre elas, *Invasão* (Giz Editorial), *Draculea: o livro secreto dos vampiros* (All Print), *Metamorfose: a fúria dos lobisomens* (All Print), *Passado Imperfeito* (Argonautas) e *Caminhos Fantásticos* (Jambô).





Sim, eram Daniel Borba

O pequeno planeta azulado já havia dado milhares de voltas ao redor da estrela amarela desde a última visita.

O comandante sinalizou uma parada completa da espaçonave, causando certa apreensão nos seus tripulantes. *E se formos descobertos?*

Não havia esse risco. A raça humana, seu experimento mais complexo, certamente já se desenvolvera bastante, mas nenhum dos modelos previa sequer a possibilidade de que fossem capazes de detectar um artefato que navegasse pelo hiperespaço.

Os tripulantes observaram, maravilhados, as pirâmides do Egito, as linhas de Nazca, as ruínas de Stonehenge e os Moais da Ilha de Páscoa.

Após tantos anos longe de seu planeta natal, era agradável rever essas estruturas tão familiares. Fizeram suas anotações, registraram os avanços e computaram os dados novos de pesquisa.

Horas depois, partiram. Era hora de visitar outro de seus experimentos.

Na Terra, alheio a tudo isso, um ufólogo relia seu surrado exemplar do *best seller* de Erick von Däniken, *Eram os Deuses Astronautas?*

Daniel Borba é blogueiro e escritor. Já participou, entre outras, das antologias *Metamorfose 2: Os Filhos de Licaão* (2011, Ed. Literata), e *Passado Imperfeito* (a ser lançada em 2012 pela Editora Argonautas). Organizou a antologia *2013: Ano Um*, com lançamento previsto para 2012 pelas editoras Ornitorrinco e Literata. Escreve sobre FC&F em seu blog: <http://www.alemdasestrelas.com>.





Notas de um naufrágio

Daniel Násser

“**H**avíamos saído para pescar, meu companheiro de sempre, Sandro Maciel, e eu. Eram mais ou menos 11h30min de uma noite sem lua e a pequena embarcação partiu conosco rumo às costumeiras áreas de pesca. Depois de uma hora sem conseguir nada além de dois pequenos peixes, começamos a nos revezar em jogar a rede na água. Fui descansar um pouco, dormindo num canto da pequena embarcação, esperando minha hora de assumir as redes. E eis que aconteceu algo que não posso explicar, mas que fez meus ossos congelarem e o pavor se apoderar de mim. A canoa começou a se inquietar nas águas e, à medida que eu ia despertando, vi uma forte luz, algo que não pude identificar e meu primeiro impulso, e covarde instinto, fez com que me atirasse no mar e me escondesse sob o barco. A partir deste ponto, pouco sei dizer, além de que aquele imenso clarão permaneceu sobre mim tempo suficiente para que eu quase perdesse o fôlego e emergisse, mas se desfez antes. Quando subi não havia nada. Respirei profundamente e então meus pensamentos foram se ordenando: meu companheiro havia sumido”.

O policial segurou o depoimento um instante e então o atirou num cesto de lixo debaixo da mesa de madeira escura.

Não sabia o que pensar.

Daniel Násser é contista, romancista e poeta. Mantém o blog Sub Rosa (<http://subrosa13.blogspot.com.br>), além de colaborar com outros blogs esporadicamente. Dedicado ao estudo da fantasia estrangeira e nacional. É autor do romance *A Ordem da Rosa Branca – O Enigma do Anel*.





Planeta Escravo

Danny Marks

Dados levantados na missão avançada: comprovou-se a existência de uma força invencível no planeta alvo. Abaixo a transcrição do diário da missão.

“Planeta habitado por diversas formas de vida, sendo uma predominante, em indivíduos e organização. Estamos buscando a fonte do poder central para intimá-la a uma rendição incondicional.”

“Agentes descobriram que a suposta espécie dominante recebe ordens de entidade desconhecida. Os indivíduos da espécie majoritária se conectam em grupos ou individualmente, a diversos equipamentos retransmissores das mensagens da inteligência controladora. Seguem os comportamentos ditados por ela. Prossegue as buscas para identificar a localização do líder.”

“Nosso agente capturou um dos aparelhos de comunicação da espécie escrava com o seu mestre, ainda não localizado. Estamos tentando estabelecer contato direto com a entidade líder.”

“Estamos perdidos! Sacrifiquei os três agentes voluntários na tentativa de se comunicar com a inteligência oculta. Ao utilizar o aparelho capturado, conforme observado ficaram irremediavelmente descontrolados com atitudes agressivas; provavelmente corrompidos. Programei a nave para retorno automático. Ficarei para descobrir o que aconteceu com nossos agentes.”

Sem sobreviventes na missão. Equipamentos automatizados decifraram a última transmissão. Segue transcrição parcial autorizada pela base científica.

“Obrigado por ligar. Você é muito importante para nós. Nossos operadores estão ocupados no momento, mas aguarde na linha que logo entraremos em contato (sequência de sons indecifráveis e repetitivos. Suspeita de sondagem mental profunda) Obrigado por...”

Os analistas concluíram que a mente governante que escravizou aquelas criaturas já sabe de nossa existência. Conseguimos detectar transmissões originárias do planeta em direção ao nosso mundo. Nossa civilização está com os dias contados.

Fim do Relatório.

Danny Marks, escritor, professor e outras coisas impublicáveis. Autor de *Universo Subterrâneo* - Multifoco; do blog Os retratos da Mente (www.osretratosdamente.blogspot.com) e dono do e-mail dannymarks63@gmail.com. Quer saber mais? Vai ter que perguntar. Leia-me ou te devoro...





Coletando Espécimes

Estevan Lutz

Ele não sentia dor, frio ou calor, tampouco o peso de seu corpo. Suas pálpebras abriram-se lentamente e a luz ofuscante em matiz violeta fustigou seus olhos. Um ruído monótono intensificou-se e, logo, foi quebrado por vozes ininteligíveis. Seus sentidos começaram a ganhar lucidez enquanto o medo crescia. Percebeu tranças metálicas e frias deslizando sobre seus membros. Queria gritar, mas a voz não saiu. Viu sombras movendo-se pelos cantos de seus olhos. Os seus raptos eram muito diferentes. Cada um movimentava dois membros superiores e era encimado por uma cabeça arredondada.

O vislumbre fora breve. Subitamente, seus cinco olhos imergiram na escuridão e sua cavidade acústica não mais captou o som confuso. Seu corpo esponjoso se rendeu. Mergulhou novamente num sono que não lhe trouxera sonhos.

A nave de pesquisas manobrou, deixando a órbita daquele mundo longínquo. Depois de explorar dezenas de planetas nos a quais a vida se desenvolvera em fascinantes variedades, dobrou o espaço e iniciou a jornada de regresso ao terceiro planeta de seu sistema solar de origem.

Estevan Lutz é escritor e projetista elétrico industrial. Autor do Romance Sci Fi "O Voo de Icarus", pela Novo Século Editora. Participou já de várias antologias, as últimas foram: "Time Out – Os viajantes do tempo" e "A Batalha dos Deuses". No prelo: "Passado Imperfeito" e "Erótica Fantástica". Site: estevanlutz.xp3.biz.





Missão A: invasão

Gian Danton

Zxort e Zxert se preparavam para mais uma missão. Já era uma rotina para eles. Depois de duzentos planetas conquistados, simplesmente pegavam suas armas de raios fotônicos e faziam o que devia ser feito. Na grande maioria das vezes, bastava assustar um pouco os habitantes locais.

Materializaram-se no centro de uma grande avenida, repleta de gente. Parecia uma festa.

— Este planeta está sendo requisitado. Levem-me ao seu líder — gritou Zxort para um garoto de camiseta.

O outro pareceu adorar. Abraçou-o e chamou outras pessoas.

— Cara, adorei essa fantasia – disse, mexendo na terceira antena de Zxort.

A multidão à volta dos dois aumentou e trouxeram o “líder”, uma figura gorda, com roupas folgadas e coloridas. Garotas em trajes sumários se aproximaram e começaram a dançar enquanto homens com olhos puxados acionavam o que parecia ser um registrador de imagens.

Quando a confusão aumentou, Zxort e Zxert decidiram usar os raios fotônicos, mas descobriram que suas armas haviam sido roubadas.

Voltaram três dias depois para a nave. Bêbados.

Gian Danton é roteirista de quadrinhos desde 1989, sendo autor da premiada graphic novel *Manticore*. Autor da série infantil *Mundo Monstro* (ed. Infinitum). Tem participado de diversas antologias, entre elas *Rumo à fantasia* (Devir), *Espectra*, *Metamorfose II* (Literata). Atualmente é professor da Universidade Federal do Amapá.





Segunda-Feira

Leonardo Brum

— Não, você não está louco. Eu existo.
— O que você vai fazer comigo? Eu vou morrer?
Virou-se para o lado quando viu a agulha penetrar seu abdômen. Em meio à dor lancinante, notou a sala imensa. Pessoas nuas em macas suspensas no próprio ar. Havia dezenas delas... talvez centenas.
— O que é esta substância saindo de seus olhos?
— Socorro! Quero acordar!
— Ainda acha que está sonhando? Você acha que vive?
De repente, estava completamente imóvel.
— E se eu te contar que a sua mera existência serve a um único propósito... servir a nós. Por isso criamos vocês.
Uma minúscula janela. Através dela, um relance do planeta Terra se distanciando.
— Mas não se assuste. Logo você vai acordar. E se esquecerá que eu te disse isso.
Em meio a outra pontada de dor, não viu mais nada.
Acordou como se não tivesse dormido. Inexplicavelmente exausto. Tinha de trabalhar. Era sempre assim: como ele odiava as segundas-feiras.

Leonardo Brum é autor do livro *Um Mundo Perfeito*, que recebeu o Prêmio Nacional Codex de Ouro em 2011 como melhor livro na categoria Sobrenatural, e autor de *Terra Cruz*, recém-lançado pela Editora Novo Século. Nasceu em Belo Horizonte, MG. Mora atualmente no Rio de Janeiro. Site do autor: www.leonardobrum.com.br.





Perguntar pra quê?

Marcelo Bighetti

— **F**alta muito mãe?

- Fica quieto, filho. Seu pai está tentando pilotar.
- Droga, eu sabia que não era por este lado da galáxia.
- Se tivesse me ouvido e parado pra perguntar...
- Tá bom, tá bom. Vamos descer aqui então neste planeta.
- Chegamos então mãe?
- AINDA NÃO!

Manchete no Jornal Roswell Daily Record em 8 de julho de 1947
RAAF (Roswell Army Air Field) captura um disco voador em um
rancho na região de Roswell.

Marcelo Bighetti nasceu em 1968. Casado com Adriana desde 1995 é pai de quatro filhos. Adora Star Trek, Astronomia e Física Quântica. Além de designer é leitor compulsivo desde menino. Possui sete contos publicados. Seu blog www.marcelobighetti.blogspot.com.





Oito minutos lá embaixo

Maria Helena Bandeira

A cabeça molhada apareceu na orla do mar espalhando água.
— Viu, mãe? Anotou o tempo?
— Humhum... legal — respondeu, olhos lassos para o namorado.
— Vou de novo. Conta aí!
— Pode deixar — mentiu, boca de promessas em direção ao vento.
— Ele não está demorando muito? — preocupou-se o rapaz, consultando o relógio.
— Nada. É sempre assim.
A Mãe olhou para as unhas com desgosto “esmalte vagabundo... descascando na ponta”.
No fundo do mar, o menino passeia entre as algas flutuantes, rodopia com peixes coloridos.
As guelras estão quase prontas.

Maria Helena Bandeira é carioca, formada em jornalismo, Prêmio Guararapes (UBE), Conto Brasileiro do Mês da Isaac Asimov Magazine, primeiro lugar de minicontos do site português Simetria, indicada para o Argos 2002. Seleccionada para as antologias lusas *Por Universos Nunca dantes navegados* e *Planeta dos Fundos* e para a argentina *Grageas, FC do B – panorama 2006/2007 e 2008/2009*. Participou do *Paradigmas 1, Cyberpunk, histórias de um futuro extraordinário* e dos *Portais Stalker, Fundação, 2001 e Fahrenheit*. Escolhida para a antologia *Space Opera* da Editora Draco.





Aquaristas

Mariana Albuquerque

— **E** é por isso que esse tipo de avaliação não se usa mais.

— Mas como você vê o estado de saúde dos seus então, Jo? Temperatura, absorção de nutrientes, parasitos... a sonda avalia tanta coisa.

— Bem, tem um teste para cada. Parasitos podem ser detectados nos produtos da evacuação, temperatura por um termômetro específico só de tocar na pele, os nutrientes podem ser avaliados em um pedaço de cabelo...

— Peraí, um pedaço de cabelo? Você acha errado usar a sonda anal, mas MUTILA os seus bichos?

— Eles odeiam a sonda anal. É uma humilhação para a espécie deles.

— Vai comparar humilhação com mutilação? E você se diz ético.

— Ah, Fê, vai te catar. Vou pegar minha encomenda que é mais útil.

Cláudio Fernandes Arruda Sampaio acordou no que a princípio lhe pareceu uma cidade vazia. Depois de andar por duas horas e topar com duas paredes de algo que na falta de melhor nome chamou de vidro, percebeu que estava em um aquário. Achou que seu destino era o pior possível.

E estava errado.

Mariana Albuquerque é médica veterinária, escritora, e é aquarista desde os quatro anos de idade, quando recebeu a responsabilidade pelo aquário grande do hall, o mesmo que hoje está em sua sala e que ela sabe que não é tão grande assim. Ela espera que os peixes não pensem o suficiente para saberem que estão em um aquário, mas de qualquer forma, jamais usaria qualquer tipo de sonda.





Uma nova era

Márson Alquati

Olhou para baixo, na direção da campina sob a pirâmide. Vislumbrou, pela última vez, o povo reunido. O seu povo. Milhares de homens e mulheres que o adoravam como um deus. Juntamente com seus companheiros de missão, ele fazia parte do imenso panteão de deuses daquela região, da mesma forma como os outros comandantes e suas tripulações formavam os panteões das demais regiões. Não eram deuses coisa nenhuma. Apenas astronautas de outro mundo em missão na Terra. Mas que apreciavam e tiravam proveito da tecnologia avançada e da adoração por parte dos povos do planeta-colônia.

Uma indescritível nostalgia o invadiu. Lembrou-se de como os cientistas de sua raça os criaram. De como os auxiliaram em sua evolução, ensinando-lhes tudo o que sabiam. Mas o momento de partir finalmente havia chegado...

Em um breve discurso de despedida, prometeu ao povo que, um dia, eles retornariam. E, com o coração apertado, dirigiu-se à rampa de acesso da gigantesca nave que planava imóvel ao redor da imponente estrutura pétrea.

E assim, com a súbita partida dos deuses alienígenas, iniciou-se uma nova era:

A Era dos Homens!

Márson Alquati é gaúcho, natural de Caxias do Sul, exerce a profissão de Técnico do Tesouro do RS e nas horas de folga se diverte escrevendo histórias de ficção fantástica. Autor dos livros da consagrada Trilogia Ethernyt: "A Guerra dos Anjos" (2009), "Sob o Domínio das Sombras" (2010) e "O Destino dos Escolhidos" (2011). Possui textos e contos de sua autoria publicados em diversas antologias nacionais, como co-autor ou como prefaciador.





Cinzas

Mauricio Montenegro

Apesar de não estar agonizando como aquele ser frágil, sua existência também terminava. O choque entre as naves havia destruído seu corpo físico e sua essência permaneceria visível por pouco tempo antes de dissipar por completo.

Em seu mundo poderia escolher entre um corpo artificial ou a inexistência. Ali, entretanto, uma vida extinguida por ter perdido o controle da nave durante a entrada na atmosfera daquele mundo. Para compensar, daria àquele ser sua própria essência e energia vital. Entregaria todo o conhecimento de sua espécie, toda sabedoria, milhares de anos de existência. Compartilhariam a mesma mente, os mesmos sentimentos, teriam as mesmas experiências. Duas culturas, dois mundos, um corpo.

Uma decisão sábia que certamente seu povo aprovaria. Além disso, iria beneficiar a raça de um mundo tão lindo na superfície quanto visto do espaço.

Olhando a sua volta a entidade se emocionou ao ver mais além dos destroços a orla de uma praia e o por do sol no horizonte em seguida mergulhou na direção do moribundo.

No primeiro momento tomou conhecimento de toda a história do ser humano e de sua relação com o planeta Terra. No momento seguinte sacrificou sua essência. O vento soprou as cinzas para o oceano.

Mauricio Montenegro organizou em parceria de Ademir Pascale a Coletânea *POE 200 Anos – Contos Inspirados em Edgar Allan Poe* (Editora All Print). Participou na Coletânea *Metamorfose – A Fúria dos Lobisomens* (Editora All Print) e na Coletânea *Estranhas Invenções* (Ed. Ornitorrinco) a ser lançada em Abril desse ano. Ele mora em São Paulo com a esposa e um filho.





Luzes Brilhantes

Miriam Santiago

Aнна retornava da escola num fim de tarde nublado naquele começo de inverno de 1982. Ela entrou pelo corredor da vila particular onde morava, no Jardim da Saúde, em São Paulo e viu que estava sozinha no lugar. Anna caminhava devagar quando viu algo estranho no céu.

A luz alternava do branco para o amarelo claro. A luz era brilhante e imóvel, como um círculo reluzente. O que chamou mais a atenção da moça foi o fato da luz se esconder nas nuvens ao passar um avião; e quando a aeronave se afastava, lá estava ela brilhando no mesmo lugar.

A jovem ficou ali imóvel observando até a luz desaparecer.

O fato seguiu-se por alguns dias.

Numa certa noite, a jovem retornava do colégio quando viu o círculo luminoso reinar no céu. Seus olhos ficaram hipnoticamente fixos naquele brilho, que começou a mover-se e a ficar maior. Estava se aproximando, vindo devagar, e ficando mais reluzente. Anna, trêmula, permanecia imóvel com seus olhos arregalados. A luz desceu mais e mais em sua direção, até ela ser totalmente absorvida... A estudante nada contou a ninguém.

Agora quando a luz despontava no céu, Anna sentia-se fazer parte dela.

Miriam Santiago dos Santos é jornalista e trabalha em Assessoria de Comunicação. Formada também em Letras pela Universidade Metodista. Publicou nos livros: "Livro Negro dos Vampiros", "A Mulher Japonesa Imigrante", "Histórias de uma Noite de Natal", "No Mundo dos Cavaleiros e Dragões", "Sobrenatural" e "Metamorfose II: Os Filhos de Licaão". Escreve para a Revista Digital TerrorZine desde a 2ª edição, em setembro de 2008. Contato: miriammorganuns@hotmail.com/ miriansssantos@gmail.com. Blog: <http://miriammorganuns.blogspot.com>.





Leve-nos a seu líder

Octavio Aragão

Em fevereiro, a terceira guerra. Em agosto, a quebradeira em Wall Street. Agora, em setembro, os alienígenas. Ano movimentado.

Dia normal. Orçamentos aprovados e clientes satisfeitos. Como era sexta-feira, o pessoal do estúdio saiu para beber e fofocar. Apenas no sábado lembraram da invasão. Talvez por causa do jornal, que dividia a primeira página entre três manchetes: "Propina no Palácio do Governo", "Privatização da Petrobrás" e "Extraterrestres exigem Rendição Total". A terceira manchete, porém, estava em corpo trinta e seis. Na legenda da foto, lia-se: "Leve-nos a seu líder – disse o porta-voz dos visitantes".

Houve quem acordou tarde e que só se inteirou da situação lá pelas seis da tarde, num especial do Jornal Nacional que interrompeu a novela. No domingo, um canal de TV mostrou uma entrevista com os embaixadores alienígenas que pediam, por favor, se alguém podia lhes dar um pouco de atenção.

Ninguém viu. Era noite de paredão no BBB.

Octavio Aragão é Doutor e mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007 e 2002). Professor Adjunto nível 1 da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi professor Adjunto da UFES, entre 2006 e 2009. Editor de arte das revistas de informática da Ediouro Publicações (2000/2001), sub-editor de arte do jornal O Dia (1997) e coordenador de arte do jornal O Globo (1992/1997).





A Chuva

Renato A. Azevedo

Tarde de sábado nublada no Parque do Ibirapuera, que mesmo assim está lotado. Subitamente em meio as nuvens se ouve um forte estrondo, e começa imediatamente a chover.

Uma chuva vermelha, sua cor similar a do sangue. Algumas gotas prateadas também caem, e poças de ambas as cores se formam no chão. As cores não se misturam.

As pessoas fogem, e leva horas para o parque ser fechado e inspecionado pelas autoridades. Homens mal-encarados e de ternos escuros recolhem cuidadosamente o material tentando preservá-lo, e as poucas amostras sobreviventes são as embaladas a vácuo.

Nádia chega em casa com suas roupas de ginástica encharcadas de vermelho e um pouco de prata. Toma banho imediatamente, e se surpreende quando lava as roupas e não resta qualquer resquício da estranha chuva. No parque, ainda tomado pelos homens do governo, ninguém teve tempo de se aproximar de uma poça vermelha, parte da qual escorreu do corpo de Nádia.

Uma mulher nua, bela e idêntica a Nádia, emerge da poça. Tem suas memórias, e quando toca uma pequena poça prateada, roupas se formam. Ela se veste e tira de outra poça prateada estranhos aparelhos.

A moça e seres similares, cópias de outras pessoas e formados pelo mesmo processo, conseguem sair discretamente do parque. E agora estão entre nós, nos estudando...

Renato A. Azevedo é autor de *De Roswell a Varginha* (Tarja Editorial, 2008); Autor de *Filhas das Estrelas* (Editora Estronho, 2011). Consultor da revista *UFO* (www.ufo.com.br). Coeditor do site *Aumanack* (www.aumanack.com). Autor convidado nas antologias *Ufo: Contos Não Identificados* (Editora Literata), e *Extraneus Vol. 1 - Medieval Sci-Fi* (Estronho/Literata). Participante das antologias *Histórias Fantásticas Vol. 1* (Estronho/Cidadela), *Imaginários 4* (Draco), e *A Fantástica Literatura Queer* (Tarja Editorial).





Coração Satânico

Renato Alves

Ao abrir os olhos o vento frio me fez sentir medo. Como fui parar neste matagal abandonado e sinistro? Senti o tremor nas pernas e o resultado surgiu nas calças. Ao sentir-me abandonado naquele local com cara de filme de terror, voltei a ser criança. Um papel jogado na orelha direita (somente Deus ou o diabo sabe quem jogou) me tirou ainda mais do sério. Aversão, cueca suja, isolamento, tremor, sentia tudo isso e mais um pouco. Ousei perguntar: "Todo-Poderoso, o que mais falta acontecer?".

Uma luz obscura ilumina o sítio, meu espírito e minha alma. Seria Jesus vindo salvar-me deste pesadelo? Ou seria o Maldito vindo me puxar para o inferno?

De repente, visualizo uma bicicleta descendo do céu, vindo em minha direção. Meu coração parece que vai parar, mas antes que isso aconteça estiquei a mão e recebi um carinhoso abraço daquele pequeno ser que, mesmo protegido por um pequeno manto envolto ao corpo, consegue com apenas um dedo esticado, acalmar toda a minha alma. Paz.

Renato Alves realizou dois curtas-metragens "O Caminho" e "O Crime do Pacote" que participaram de diversos festivais de cinema no Brasil (inclusive Festival de Gramado) nos anos de 1997 e 1998. Trabalhou também na Redação da Revista de Cinema e no Projeto Arrastão como professor de Cinema. Atualmente cursa licenciatura em História. Twitter: @renatocinefilo. Blog: www.renatocinema.blogspot.com.





O cetro dos deuses

Ronaldo Luiz Souza

O hálito do dragão queimou nossos rostos e jogou-nos no chão, tal como acontecera antes, segundo os relatos de nossos antepassados. Por centenas de vidas de homens, Eles viveram entre nós. Nosso mundo mudou. As tribos se tornaram uma só nação. Aprendemos a fazer procriar os animais, a cultivar o solo, a moldar o barro, a navegar nas águas, a gravar nossa fala na pedra, a ler os segredos da natureza, do corpo e da mente, a obedecer as leis e a discernir as estrelas. Erigimos imensas obras de pedra. Mas chegou o dia em que Eles disseram: "A passagem pelo céu está novamente aberta. Voltaremos à nossa morada nas estrelas". Contemplamos o dragão, que por tanto tempo repousara em nossos campos, erguer-se em sua fúria de fogo e trovões. E nos vimos sozinhos, contemplando as estrelas, ansiosos por algum dia segui-los até Sua morada. O Cetro dos Deuses agora repousa nas mãos do Faraó.

O arqueólogo releu os hieróglifos da pirâmide e pensou no quanto a mitologia daquele povo era exótica, rica em sonhos e devaneios.

Ronaldo Luiz Souza é autor do Livro *Raízes e Asas*, lançado em 2010 e *Expedição Vera Cruz*, com lançamento previsto para 2012. Publicou até o momento duas dezenas de contos em antologias de inúmeras editoras nacionais, sobre vários gêneros da literatura: do Drama ao Romance, da Fantasia à Ficção Científica e ao Terror. As antologias podem ser adquiridas no site das editoras e estão relacionadas no blog: <http://cantodetextosepalavras.blogspot.com>.





Smoke Gun

Thiago Luiz Ticchetti

Voltando de uma recente viagem a Roswell para ampliar sua campanha para a reeleição, Barack Obama entra no Salão Oval da Casa Branca visivelmente nervoso.

— Não quero mais segredos. Estou cansado de esconder a verdade da população. Eu quero saber de tudo, e quero agora!

— Mas senhor, não temos nada sobre discos voadores, isso é ficção — rebateu Hillary Clinton, Secretária de Estados dos EUA.

— Não me venha com mais embromação, Hillary!

A segunda mulher mais poderosa do mundo suspirou, olhou diretamente nos olhos do presidente dos Estados Unidos e disse:

— Em 1947 capturamos um disco voador e quatro alienígenas. Um deles ainda estava vivo. Graças a ele nós temos hoje uma cooperação interplanetária com outras nove raças alienígenas. Eles nós passam tecnologia extraterrestre e nós... bem, nós deixamos que elas abduzam algumas pessoas...

— Como assim? Indagou o presidente — Quero isso amanhã nos jornais! — saiu batendo a porta.

O telefone toca numa sala em alguma cidade dos Estados Unidos.

— Sim... sim... concordo. Faremos como fizemos com Kennedy.

Thiago Luiz Ticchetti é autor de "Quedas de UFOs" (Biblioteca UFO, 2001), consultor, colunista e coordenador de entrevistas da Revista UFO (www.ufo.com.br), blogueiro (<http://www.ufo.com.br/blog/thiagoticchetti>), autor de mais de 30 textos e 20 entrevistas com as maiores personalidades da comunidade ufológica mundial para a revista UFO e publicações internacionais.





Margaux

Waldick Garrett

— Há uma explicação lógica, pode acreditar! — lançou desleixado Lacerda.

Sorri, esboçando uma feição irônica. Tal afirmação tornara-se constante desde que adentramos a cidade, ao cair da noite.

— O carro saiu enquanto jantávamos! — concluiu indiferente, entornando o restante do vinho que restava em sua taça.

— Claro! — murmurei, com certo sarcasmo.

Preferi não discutir com Lacerda naquele momento, afinal, era certo que já havíamos notado o silêncio incômodo que toldava toda a cidade de Margaux. Seria praticamente impossível não tê-lo ouvido partir.

Enquanto divagava sobre essas recentes recordações, trancado no interior do motorhome, em meio a uma leve brisa que soprava lá fora na escuridão, ouvi novamente aquele estranho som, não saberia afirmar ao certo o que seria, mas remetia ao som longínquo de um gongo, que ressoava por vezes e se arrastava pelo vazio da noite... parecia mais próximo desta vez.

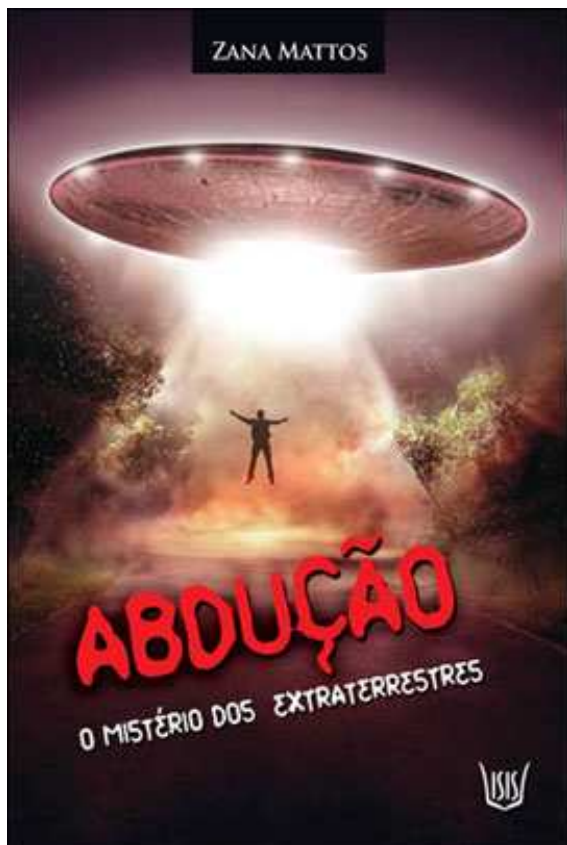
Nunca chegara a comentar sobre esse som com Lacerda, parecia um fato insano demais para ser compartilhado com tão incrédulo amigo. Contudo, agora sei que devia tê-lo feito...

A noite mudou, e só de pensar em ouvir novamente aquele choro de sofrimento, aquela angústia apavorante que vem de fora, que enregela meu estômago e trava minhas pernas, prefiro ficar aqui sentado, acovardado, fitando a taça vazia. Mas sei que uma hora ou outra precisarei tomar uma atitude: achar Lacerda... Ele está lá fora, em algum lugar, não sei na companhia de quem, ou pior, do quê... se ainda está vivo ou morto.

Waldick Garrett é escritor brasileiro, nascido em Curitiba. Comendador Literário Internacional/BR-PO e membro da ACCUR – Academia de Cultura de Curitiba, é autor de *Manuscritos de Sangue* e *A Sete Palmos – O Julgamento Chega Quando Você Menos Espera*, ambos pela Ed. Novo Século, e *03:33 – E outras Histórias de Suspense*, pela Ed. Draco. Participou, ainda, de publicações especiais em revistas, como a de aniversário da Scarium Magazine, e de coletâneas literárias à convite de editoras e organizadores, como em *Sobrenatural*, pela Ed. All Print.



DICAS DE LIVROS



ABDUÇÃO – O MISTÉRIO DOS EXTRATERRESTRES

Zana Mattos

Estratégia, ação e suspense no confronto entre ETs e a força do bem. Se prepare para ser envolvido por uma surpreendente história que se inicia com a chegada de uma nave extraterrestre nos céus de Copacabana. Durante cinco anos ela paira no horizonte, silenciosa, misteriosa, como se fosse um cenário adicional para turistas.

Valor: R\$ 28,90

Páginas: 280 – Isis

Para adquirir o livro, acesse:
www.livrariacultura.com.br

INVASÃO

Ademir Pascale (org.)

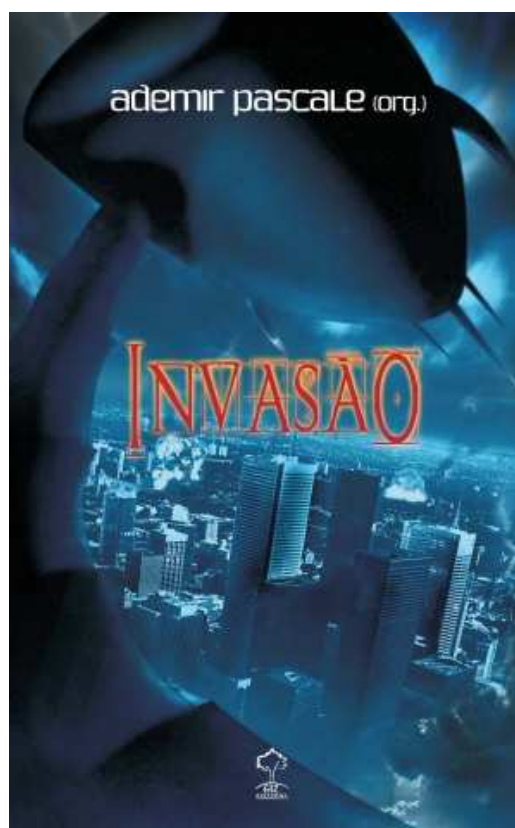
Alienígenas, monstros, naves espaciais, gárgulas, robôs, escravistas e viajantes do futuro. O que aconteceria se a Terra fosse invadida por seres hostis?

Valor: R\$ 29,00

Páginas: 120 – Giz Editorial

Para adquirir, acesse:

www.livrariacultura.com.br





DE ROSWELL A VARGINHA

Renato A. Azevedo

Fatos surpreendentes vêm sendo resguardados do mundo há mais de meio século. Acobertados por uma política oficial de informações confidenciais, dezenas de documentos conectam dois casos separados que ao se relacionarem provam contatos reais com extraterrestres. Roberto Monteiro, jornalista, e Ligia Barros, policial federal, são amigos de infância, com as famílias unidas, tanto pela tradição militar, como por um mistério do passado. Além da amizade, os dois nutrem um amor secreto, bem como um forte desejo de saber mais sobre fatos obscuros relacionados aos seus avôs.

Valor: R\$ 22,49

Páginas: 104 - Tarja

Para adquirir, acesse:

www.moonshadows.com.br

FILHAS DAS ESTRELAS

Renato A. Azevedo

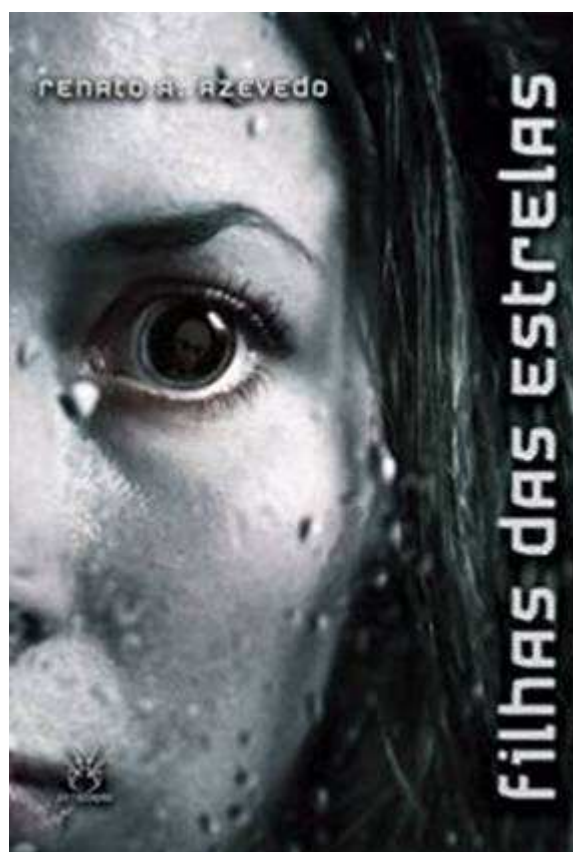
O contato com alienígenas é um dos temas mais explorados na ficção científica, motivando histórias plenas de fascínio, terror, suspense, ação e mistério. Esses são elementos presentes em Filhas das Estrelas, uma coletânea de seis contos inspirados por histórias, teorias e conspirações a respeito de discos voadores e seres extraterrestres.

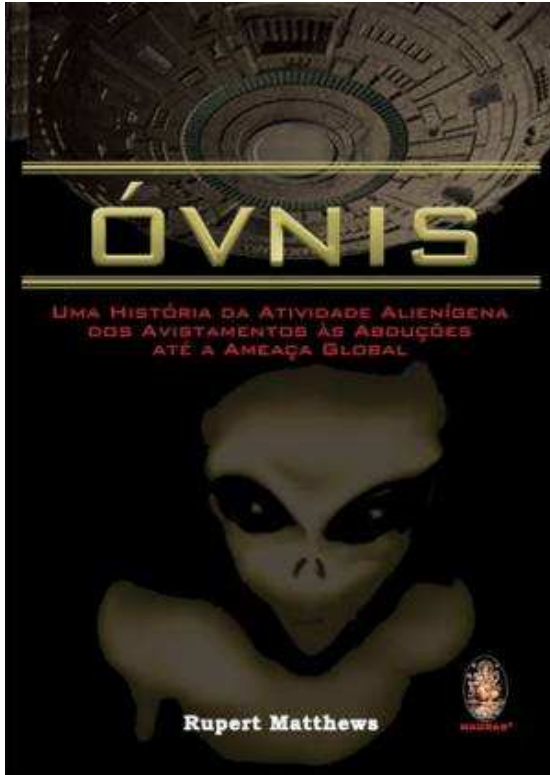
Valor: R\$ 35,00

Páginas: 188 – Estronho

Para sabe mais, acesse:

www.editora.estrinho.com.br





ÓVNIS

Rupert Matthews

Nesta obra, Rupert Matthews procura avaliar a possível ameaça da vigilância extraterrestre sobre a Terra. Entre os casos examinados, estão: Detectado no radar - o avistamento de Rendlesham; O caso crucial - Roswel; Visitantes na calada da noite - os Homens de Preto; Antônio Villas Boas e contato íntimo com ovnionautas. Este livro visa proporcionar uma perspectiva dos eventos ocorridos até a data em que foi escrito.

Valor: R\$ 34,90

Páginas: 256 - Madras

Para adquirir, acesse:

www.livrariacultura.com.br

UFO – OS CÓDIGOS PROIBIDOS

Alfredo Lissoni

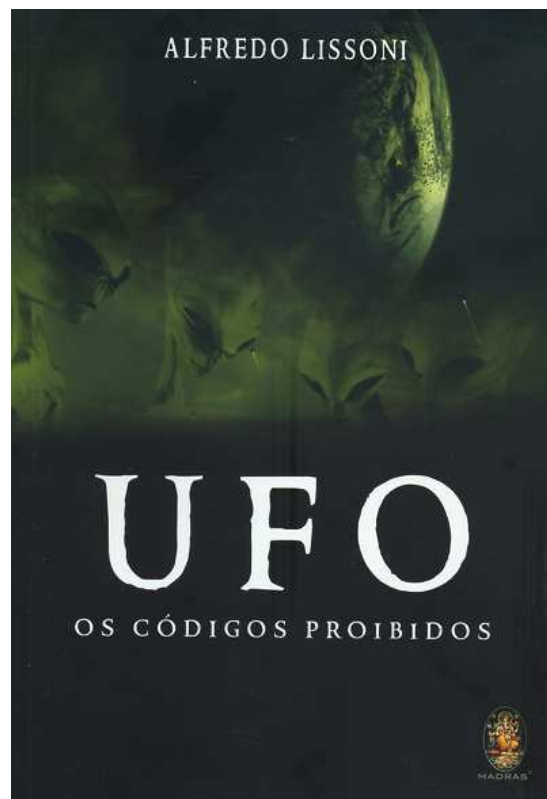
O autor apresenta uma análise dos códigos da Bíblia, encontrando provas de antigas visitas de seres de outros mundos que, desde tempos imemoriáveis, disputam a Terra entre si. Desse modo, são redefinidos os papéis de alguns dos personagens mais importantes da teologia cristã. Percorrem-se os caminhos dos sequestros extraterrestres às mutilações de animais e aos círculos nas plantações, fenômenos que não são apenas uma prerrogativa, mas eventos documentados.

Valor: R\$ 28,90

Páginas: 160 – Madras

Para sabe mais, acesse:

www.livrariacultura.com.br



***DIVULGUE A SUA OBRA NO TERRORZINE. SOLICITE INFORMAÇÕES, ENVIE UM E-MAIL PARA: ademir@cranik.com**

DIVULGUE CONOSCO

Não fique parado, divulgue com quem realmente entende do assunto:



Divulgamos autores, livros, sites, blogs, editoras, sebos, livrarias, lançamentos, palestras, eventos, etc.

Saiba Mais. Acesse:

http://www.divulgalivros.org/shopping_dl.htm



Ademir Pascale
ademir@cranik.com
www.twitter.com/ademirpascale

Elenir Alves
elenir@cranik.com
www.twitter.com/eleniralves

TERRORZINE NO TWITTER
www.twitter.com/TerrorZine

Capa: Evandro Guerra. E-mail: evandroguerra@ymail.com

www.cranik.com

Para anunciar, divulgar seu livro ou patrocinar o TerrorZine, envie um e-mail com sua proposta para: cranik@cranik.com

® Todos os direitos reservados a Ademir Pascale e Elenir Alves - 2012
Cada autor responde pelo teor do seu miniconto, assim como plágio.